



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado

à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Instituto para a Supervisão e Administração Famarcêutica, envio a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 14 de Dezembro de 2022, a coberto do ofício n.º 006/E4/VII/GPAL/2023 da Assembleia Legislativa de 4 de Janeiro de 2023 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 5 de Janeiro de 2023:

O Governo da RAEM tem vindo a empenhar-se na divulgação e educação sobre a generalização da medicina tradicional chinesa (MTC), divulgando aos residentes, através de diversas formas, informações como os cuidados de saúde, prevenção e tratamento de doenças, com vista a alcançar o objectivo de promoção da saúde. Ao mesmo tempo, o Governo da RAEM tem insistido o conceito de “igual importância dada à MTC e à medicina ocidental”, aproveitando as características e vantagens da MTC, reforçando o desenvolvimento dos serviços de MTC e prestando serviços médicos adequados aos residentes.

Relativamente à resposta à epidemia da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, os Serviços de Saúde criaram, em Abril de 2022, em conjunto com o sector, o Grupo Antiepidémico da Medicina Tradicional Chinesa, de acordo com o “Plano de resposta de emergência para a situação



epidémica da COVID-19 em grande escala (1.ª versão)”. Durante o período do surto epidémico desde 18 de Junho de 2022, o Grupo organizou médicos de MTC para se dedicarem rapidamente ao combate à epidemia, ao mesmo tempo, introduziu a MTC como um dos meios de tratamento do novo tipo de coronavírus, fornecendo serviços de orientação e administração de medicamentos de MTC às pessoas infectadas que se encontravam alojadas em hotéis de isolamento e tratamento. Além disso, face à entrada de Macau no período de transição de prevenção e controlo da epidemia no dia 8 de Dezembro de 2022, o Governo da RAEM preparou e lançou antecipadamente e ordenadamente as diversas medidas de resposta, incluindo a distribuição, por etapas, de *kits* de apoio ao combate à epidemia para todos os residentes de Macau, o fornecimento gratuito de medicamentos de MTC e de medicina ocidental e materiais antiepidémicos. Mais tarde, foram divulgados as orientações técnicas e os vídeos explicativos sobre a administração de medicamentos, entre outras informações. Ao mesmo tempo, abriram-se as consultas externas comunitárias para os infectados pelo novo tipo de coronavírus, permitindo que os portadores de doenças com sintomas leves optassem por receber serviços de MTC ou de medicina ocidental, enquanto as instituições médicas privadas também prestavam serviços de diagnóstico e tratamento de MTC, desenvolvendo activamente o papel de MTC na prevenção, tratamento e reabilitação.

Desde o início da epidemia, o Instituto para a Supervisão e



Administração Farmacêutica (ISAF) autorizou um total de 5 tipos de medicamentos tradicionais chineses, incluindo cápsulas Lianhua Qingwen, grânulos Jinhua Qinggan, cápsulas macias Huoxiang Zhengqi, cápsulas Shufeng Jiedu e grânulos Huashi Baidu, a serem importados para Macau para fins terapêuticos. Ao mesmo tempo, o ISAF está empenhado em facilitar o sector, acelerando o processo da apreciação e aprovação de importação e do desalfandegamento de medicamentos antiepidémicos. De acordo com a Lei n.º 11/2021 (Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos tradicionais chineses), os directores técnicos de farmácias chinesas são desempenhados por farmacêutico, médico e mestre de medicina tradicional chinesa com licença para o exercício da profissão, o ISAF incentiva e apoia os directores técnicos de farmácias chinesas a desempenhar um papel profissional na garantia do uso seguro e racional de medicamentos por parte de residentes. Em caso de dúvidas sobre o uso de medicamentos tradicionais chineses, os residentes podem consultar os directores técnicos de farmácias chinesas para obter informações sobre o uso de medicamentos.

Em articulação com as necessidades de desenvolvimento dos serviços de saúde, os Serviços de Saúde, a partir do dia 1 de Janeiro de 2022, ajustaram a sua estrutura orgânica e as suas funções, incluindo a criação do Departamento de Desenvolvimento dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa, com vista a promover a generalização e a aplicação de MTC na



comunidade, a promover a formação de quadros qualificados e a elaborar os critérios para a qualidade dos serviços, continuando a desempenhar o papel de plataforma do Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da Organização Mundial da Saúde (Macau), para impulsionar a cooperar na área da medicina tradicional entre Macau e os países de língua portuguesa, bem como os países abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, e contribuir para o desenvolvimento global dos serviços de MTC.

O Governo da RAEM encontra-se a elaborar o plano de serviços clínicos públicos, e estudar a localização do papel das instituições médicas de Macau, o seu rumo e a estratégia de desenvolvimento, a fim de distribuir de forma razoável os recursos médicos, incluindo a MTC, e promover o desenvolvimento dos serviços de saúde.

O Director dos Serviços de Saúde,

Lo Iek Long

19/01/2023